

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO
Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36150-000
Fone: 32 -32741132-Geral - Tel/Fax – 32 32742212–Secretaria
email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br
ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO Nº. 1208/2014

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 19 de dezembro de 2014.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro de 2014, às 19h30 min, em sua sede própria, reuniu-se em sessão Extraordinária a Câmara Municipal de Rio Novo, sob a presidência do Vereador Guilherme de Souza Nogueira e com a presença dos seguintes vereadores, Sebastião José Esperança, Dionísio Da Dalt Neto, Vinicius Carvalho de Araujo, José Adriano Tostes Xavier, Carlos Alberto do Carmo Mattos, Eder Lima Moreira, Dulcimar Prata Marques e Allan Martins Dutra Borges. **ATA** – a Ata nº. 1207/2014 será votada posteriormente. **EXPEDIENTE – 01 – Ofício da Prefeitura Municipal de Rio Novo.** Para vereadores da Câmara Municipal. Em anexo resposta ao requerimento nº. 105/2014. Rio Novo, 10 de dezembro de 2014. **02 – Veto ao Projeto de Lei nº. 003/2014.** Senhor Presidente. Nos termos do artigo 49 § 1º e artigo 66, IV, da Lei Orgânica Municipal, vimos através do presente apresentar a essa Egrégia Câmara Municipal Veto Total ao Projeto de Lei nº. 003/2014, que “Proíbe a prática do desperdício de água em qualquer de suas formas e determina providências”, pelos motivos abaixo discriminados. Considerando que na data de 04 de janeiro de 2007, o município de Rio Novo firmou contrato de concessão de serviços públicos com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, para com exclusividade implantar e explorar os serviços públicos de Abastecimento de Água no município de Rio Novo. Considerando ainda, que cabe a empresa Concessionária com exclusividade administrar os serviços de Abastecimento de Água, achamos nada mais justo que a matéria tratada no Projeto de Lei nº. 03/2014, seja discutida ou reivindicada junto a COPASA – MG. Contamos também com o fato de não termos no Quadro de Pessoal desta Prefeitura servidores disponíveis para atender as disposições previstas no referido projeto, ou seja, “fiscalizar, advertir, notificar e punir os infratores”, conforme disposições constantes no Projeto de Lei objeto do veto ora apresentado. Contamos ainda com o fato mais grave, que é de conhecimento de todos, a instabilidade econômica financeira do país onde nosso município também está sendo atingido, e, não achamos oportuno sancionar o projeto, cujo mesmo acarretará mais gastos para os cofres públicos. Sabemos que a matéria objeto do projeto aprovado por essa Casa é de grande relevância, mas infelizmente, diante do apontado acima apresentamos o Veto Total como medida de cautela, uma vez que diante da situação incerta na economia do país não podemos tomar medidas de onerabilidade dos cofres públicos. Na certeza de pronto acolhimento ao veto ora apresentado, subscrevemo-nos com elevado apreço e distinta consideração. Atenciosamente. Maria Virgínia do Nascimento Ferraz. Prefeita Municipal de Rio Novo. **03 – Ofício nº. PM/2014/0509.** Do Gabinete da Prefeita Municipal para vereadores da Câmara Municipal. Em anexo resposta ao requerimento nº. 090/2014. Atenciosamente. Maria Virginia do Nascimento Ferraz. Prefeita Municipal. **04 – Ofício Educação nº. PM/2014/155.** Do Gabinete da Prefeita Municipal para vereadores da Câmara Municipal. Em anexo resposta ao requerimento nº. 106/2014. Atenciosamente. Maria Madalena S. Martins. Secretária Municipal de

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36150-000

Fone: 32 -32741132-Geral - Tel/Fax – 32 32742212–Secretaria

email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br

Educação. **ORDEM DO DIA – 01 – Veto ao Projeto de Lei nº. 003/2014.** Em 1º e única discussão e votação. Palavra com o vereador José Adriano. Vou discordar da prefeita nesse veto. Sempre tentei orientar o caminho certo. O ônibus de estudantes, por exemplo, sempre disse que não poderia ser de graça e agora estão cobrando. Quando sentamos nessa cadeira, temos que trabalhar para o município. Sempre pensei no município. Sempre votei a favor do município. Fico chateado por um veto num projeto tão importante como esse. Ela alega que não tem funcionário. Funcionário tem até demais. Não honerará os cofres públicos e sim gerará recursos. Fiz o projeto pensando no bem do município. Palavra com o vereador Allan Borges. Bons projetos tem que ser implantados, mas vemos o despreparo do executivo em vetar um projeto dessa relevância. Nossa região está sem água. O que mais nos chama atenção é o despreparo dos conselheiros e jurídico do executivo. Qualquer água deve ser economizada e não só da COPASA. Qualquer desperdício é absurdo. Esse projeto visa à educação da população. Palavra com o vereador Eder Lima. Parece-me que a resposta ao problema de quem vai executar esse projeto de lei está na própria resposta enviada. A prefeitura deveria estabelecer uma parceria com a COPASA para que a própria cuide disso. Que os funcionários e estrutura da COPASA possam executar esse projeto. Palavra com o presidente Guilherme Nogueira. Acho louvável a colocação de cada um de vocês. O projeto é no sentido de alertar a economia de água. O efeito moral desse projeto seria muito grande. Recebo com muita infelicidade esse veto. Em 1º e única votação. Reprovado o veto por unanimidade dos presentes. **PALAVRA LIVRE** – Palavra com o vereador Eder Lima. Em relação a um requerimento sobre divulgação da agricultura familiar a secretaria de educação tem feito seu papel. Em relação à conscientização e combate as drogas, gostaria que fosse colocado em prática o projeto que foi votado a esse respeito. Esse projeto ficou no papel. Palavra com a vereadora Dulcimar Prata. Na sessão passada falei sobre a questão da ambulância, mas não fiz o ofício, porque conversando na saúde eles já estavam cientes do assunto e ficou uma grande preocupação, pois para solicitar o serviço da ambulância tem que ter uma procedência. É preferível o SAMU para atender a ocorrência. Palavra com o Presidente Guilherme Nogueira. Tentei essa semana agendar com a prefeita para cobrarmos o funcionamento de urgência e emergência 24 horas no município, mas a prefeita disse não ter espaço na agenda nesse momento. Palavra com o vereador Vinicius Araujo. A EMATER está desfalcada pela funcionária Cristiane e essa semana tive a notícia de que o técnico que está lá na EMATER também vai sair. Ele alega que não está tendo apoio no município, então pediu transferência. As ruas ficam cheias de carros abandonados, lotes abandonados e dizem que não podem punir por não ter como fiscalizar. O secretário de saúde me disse que o município não é obrigado a colocar 24 horas de urgência e emergência e que foi aconselhado pelo novo governo a não abrir o anexo, pois serão priorizados os hospitais regionais. Ele disse que pela lei o município deverá oferecer 8 horas. Nem tudo tem que olhar a risca a lei, mas sim o bem do município. Palavra com o presidente Guilherme Nogueira. Ao invés de buscarem soluções para os problemas estão buscando justificativas para não resolverem os problemas. Com portaria ou não o município deve colocar 24 de atendimento aos cidadãos. Assinaram a TAC com o

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36150-000

Fone: 32 -32741132-Geral - Tel/Fax – 32 32742212–Secretaria

email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br

Ministério Público, a prefeita assumiu que se responsabilizaria pelo anexo e o colocaria em funcionamento. Fizeram as reformas e depois de quase três meses vem falar de portaria que não os obriga a colocar o anexo em funcionamento. Palavra com o vereador José Adriano. Pode-se dizer que nossa prefeitura está sem comando. Tenho certeza que proporcionalmente na região nossa prefeitura é a que mais tem funcionários. Foi cedida à palavra a Senhora Marina Nehmy, que pediu aos vereadores que se informem junto à prefeita o porquê da Praça de Esportes do município não está disponível para todas as crianças e jovens, pois o período de férias escolares está chegando e é preocupante saber que essas crianças e jovens não terão um lugar seguro para passar o tempo. Palavra com o presidente Guilherme Nogueira. Agradeço sua preocupação. É muito importante a participação popular nos trazendo as dúvidas dos munícipes. Faremos um ofício indagando o porquê da Praça de Esportes não estar aberta à população em geral. Citaremos no ofício que estamos sendo cobrados da população que a vida toda teve acesso àquele local. Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão mandando que se lavrasse a presente Ata.